



Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Intracraniana Idiopática Associada A Obesidade – Relato De Caso

Autores: ARIADNE BAPTISTA DO RIO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); PAULA AZI (HOSPITAL SÃO RAFAEL); ANGELA RODRIGUES (HOSPITAL SÃO RAFAEL); ROBERTO SAPOLNIK (HOSPITAL SÃO RAFAEL); ISABELA LIMA DE ABREU (HOSPITAL SÃO RAFAEL); LUANNA RIBEIRO CAMPOS (HOSPITAL SÃO RAFAEL); KARLA ANDRADE CASTRO (HOSPITAL SÃO RAFAEL); LARA DE ARAÚJO TORREÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LIZZA JANSEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); RAQUEL FRAGA TEIXEIRA VON WEYHROTHER (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipertensão intracraniana idiopática (HII) é uma afecção caracterizada por pressão intracraniana elevada de etiologia desconhecida. Ocorre mais frequentemente em mulheres obesas, porém é rara em idade pediátrica. DESCRIÇÃO DO CASO: Adolescente do sexo feminino, de 15 anos, obesa (índice de massa corporal: 29,4 kg /m²), sem medicação habitual, internada em nosso serviço por queixas de diminuição da acuidade visual, cefaleia frontal grave e vômitos refratários ao tratamento sintomático. História de ganho ponderal de 10kg nos últimos dois meses. O estudo laboratorial, a tomografia computadorizada de crânio e pescoço, ressonância magnética e angiografia por ressonância magnética de crânio foram normais. O exame do fundo ocular mostrou papiledema bilateral. Realizou punção líquórica que mostrou saída de líquido de 48cm H₂O, citoquímico sem alterações. Foi medicada com acetazolamida e submetida a derivação lombo-peritoneal após falência do tratamento clínico, com evolução favorável e resolução do quadro clínico. DISCUSSÃO: O diagnóstico de HII é de exclusão e envolve várias especialidades. No caso clínico retratamos uma adolescente com obesidade. Segundo uma metanálise, apenas 30% das crianças com HII apresentam excesso de peso. Há uma associação fraca entre HII pediátrica e obesidade, que se fortalece à medida que aumenta a idade das crianças, tornando-se semelhante à população adulta. CONCLUSÃO: A HII em idade pediátrica é rara e diferente da do tipo adulto. Trata-se de uma causa evitável de perda visual e falha diagnóstica pode resultar em perda visual grave e permanente.